



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Processos Gerenciais

Administração

Gestão Financeira

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
PROCESSOS GERENCIAIS
ADMINISTRAÇÃO
GESTÃO FINANCEIRA
PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Natura

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Lucas Cordeiro Faria, RA 1012022100100

Sabrina da Silveira de Jesus, RA 1012021100152

Guilherme Augusto Tonetti Alcará, RA

1012020200095

Matheus Eduardo dos Reis, RA 1012020200153

Maria Laura Rodrigues Pavarini, RA

1012022100133

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	8
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	9
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	9
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	11
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	12
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	12
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	15
4. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

Na década de 90, auge da industrialização global foi detectada a necessidade de reduzir os impactos ambientais causados pelas grandes indústrias, em 1992 ocorreu o encontro ambiental Eco 92, uma conferência das nações unidas na qual reunia mais de 100 chefes de estado para discutir assuntos relacionados ao meio ambiente, a fim de criar formas de desenvolvimento sustentável, como por exemplo um modelo menos consumista e mais preocupado com relações ambientais. As pautas tratadas nesta conferência foram baseadas na conferência de Estocolmo organizada pela ONU que aconteceu em 1972.

O sistema de gestão ambiental foi protocolado em 1992 através da norma britânica BS 7750 criada pelo British Standards Institution (BSI) que tem como referência o modelo PDCA (Plan, Do, Check, Action). Essa norma foi reconhecida e aplicada por muitos países interessados em questões ambientais a fim de reduzir os impactos gerados pelo consumo capitalista, porém foi cancelada em 1997 com a chegada da norma ISO 14000.

A Natura assim como algumas empresas teve a preocupação de implantar em sua cultura organizacional um sistema de gestão ambiental a fim de evitar e reduzir o impacto gerado pela sua produção.

Um de seus planos de contenção de impacto foi lançar seus primeiros cosméticos feitos com ativos naturais, A empresa também está fazendo a vegetalização de seus produtos, ou seja, está trocando o álcool comum por álcool orgânico e substituindo os ativos minerais de origem fóssil por ativos de origem vegetal. Já em 2007 a companhia anunciou um plano ambicioso em se tornar carbono neutro. Desde 2006 a Natura não realiza teste de seus produtos em animais para avaliar a segurança e eficácia de seus produtos e ingredientes utilizados em sua composição, a Natura consta no PEA (Projeto Esperança Animal), a empresa utiliza métodos e técnicas de alta tecnologia e testes alternativos aceitos pela comunidade científica mundial, a Natura trata a questão ambiental como tema primordial em sua gestão estratégica sempre com

seu foco voltado para a sustentabilidade, assim como será mostrado nos próximos tópicos.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Natura Cosméticos S/A CNPJ 71.673.990/0001-77, é uma empresa brasileira que atua na indústria cosmética. Fundada em 1969 por Antônio Luiz Seabra, após abrir uma loja e uma pequena fábrica no bairro paulistano da Vila Mariana, deixou de oferecer produtos nas lojas em 1974 e passou a comercializar produtos no modelo de venda direta. Hoje, tem presença indireta no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru, Venezuela, França e Estados Unidos, além de outros 63 países. Em 2013, o número de funcionários conhecidos como “colaboradores” dentro da empresa chegou a 7.000, e o número de consultores foi estimado em 1,5 milhão. A fusão da gigante britânica The Body Shop (2017) e a recente aquisição do grupo norte-americano Avon (2019) criaram o quarto maior grupo de beleza do mundo.

Como a primeira marca de cosméticos do Brasil a oferecer refis. Lançaram o Sève, um óleo de banho nunca antes visto no mercado. Seus produtos mais populares no mercado são: a linha de sabonetes Erva Doce, que se tornou um clássico em seu portfólio. Criou o Chronos, um produto antienvelhecimento que valoriza a beleza da mulher em todas as fases da vida. O lançamento dos produtos Mamãe e Bebê, sugeridos para fortalecer o vínculo entre mãe e filho, além de outros produtos como cosméticos, hidratantes e produtos para cabelos. Em 1995, criaram a única linha de produtos não cosméticos, a Crer Para Ver, com lucros revertidos para ações de melhoria da educação,

Em 2001, foi inaugurado em Cajamar-SP o mais moderno centro de pesquisa e produção de cosméticos na América do Sul. Três anos depois, foram listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (ações NTCO3).

Em 2006, a Natura passou a proibir o teste de produtos e ingredientes em animais. A empresa, então, começa a se precaver e a contribuir com o meio ambiente. Como criar

um plano neutro em carbono, tomando medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em toda a cadeia produtiva, tentando reduzi-la em um terço. Também lançou a linha Sou, que reduz o plástico em 70%. Logo depois, inauguramos nosso polo industrial Ecoparque em Benevides (PA) e nos tornamos a primeira empresa de capital aberto a se tornar uma Empresa B.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O sistema de gestão ambiental (SGA), foi idealizado como um conjunto de normas, estratégias e procedimentos para gerir uma empresa visando **minimizar os impactos de suas atividades no meio ambiente e melhorar a relação entre a organização e a sociedade**. Com o aumento constante da industrialização no nosso cotidiano foi se notando que o meio ambiente vinha cada vez mais se degradando e não se recuperando com essa perda, com isso foi criada a ISO 14.001, e nela surgiu a SGA que um conjunto de práticas e políticas organizacionais que tem como objetivo unir práticas econômicas e ambientais sustentáveis. As “empresas verdes”, como são conhecidas por adotarem o sistema SGA, vem cada vez mais crescendo e se destacando no mercado consumidor com o aumento da procura e conscientização da população que cada vez mais busca meios de diminuir seus impactos ambientais, empresas que adotam o sistema veem muito mais vantagens como o controle e a redução de impactos ambientais, redução no gasto com energia elétrica, pois muitos empresários estão adotando a energia solar para suprir a necessidade das empresas, uma maior conscientização dos funcionários que junto com as empresas buscam diminuir e controlar a geração de resíduo. Com isso a empresa que adquire a ISO 14.001 acaba ganhando uma boa visibilidade perante a sociedade e ao mercado econômico. **O Sistema de Gestão Ambiental tem sua aplicação baseada na Metodologia PDCA (Plan, Do, Check, Action).**

- **Planejar:** Planejar os objetivos e processos essenciais para atingir os resultados esperados da organização;
- **Executar:** Implementar os processos;
- **Verificar:** Monitorar o que está sendo realizado e descrever os resultados;
- **Agir:** Agir de forma a promover melhorias baseadas nos resultados monitorados.

Baseado nisso a SGA segue alguns princípios básicos para a sua implantação, o primeiro deles é a **Política ambiental**, onde a empresa reconhece que tem que ser realizados e estabelece suas metas e obrigações a serem cumpridas de acordo com as políticas ambientais. Então nesse processo é produzido um documento para a empresa no qual deve conter suas intenções no seu relacionamento com a SGA. O segundo passo é o **Planejamento** onde é recomendado se fazer um plano de ação nele deve conter a política ambiental da empresa e quais os pontos a serem melhorados nas questões de produção de resíduos no planejamento deve conter:

- Aspectos ambientais;
- Requisitos legais e outros requisitos;
- Objetivos e metas;
- Programas de gestão ambiental.

O terceiro passo é a **IMPLANTAÇÃO DA SGA** é onde se garante que as condições para o cumprimento do primeiro passo o planejamento é a análise das ferramentas e estrutura necessária para a execução das ações, é onde se treina e capacita funcionários, controle de documentos etc. O quarto passo é **MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO** nesta etapa é feita duas análises a quantitativa e qualitativa que é onde a empresa faz a análise se todos os objetivos e normas está conforme o programa de gestão ambiental, e o quinto e último passo é a **REVISÃO GERENCIAL** é a melhoria contínua das revisões e ações ambientais da empresa conforme suas necessidades forem mudando.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A **ABNT ISO 14.001** é a especificação de requisitos de um sistema de gestão ambiental, que permite que a empresa se enquadre em normas e sistemas de proteção ambiental. Empresas que adotam esse sistema precisam estar dispostas sobre políticas ambientais praticadas ou demonstrar estar de acordo com práticas sustentáveis a clientes e a organizações externas. A iso 14.001 em sua versão atual faz com que a empresa além de estar contribuindo com o meio ambiente está também gerando lucro para a própria pois com a redução de recursos também existe a redução de custos, e com essa certificação a empresa também agrega muito valor a sua marca. As principais mudanças na ISO são as **Estruturas de alto nível** que todas as normas do sistema de gestão devem respeitar O **Direcionamento estratégico** que é onde a empresa direcionada às necessidades e expectativas das partes interessadas com essa prática a empresa torna suas práticas mais modernas. A **liderança** também ganha seu destaque com a integração da gestão ambiental com os processos corporativos da empresa. O **desempenho ambiental** tem como foco a melhoria ambiental da empresa e não o sistema de gestão em si é onde será analisado o real desempenho nas questões ambientais da empresa. Os **documentos** acompanhando a estrutura de alto nível tem que ser tudo documentado de acordo com a atual estrutura da empresa. A **proteção ambiental** espera-se que a empresa tenha uma posição mais proativa com esta questão, realmente buscando a diminuição dos resíduos e os danos da degradação. A empresa Natura conquistou a sua certificação no ano de 2004, e desde então vem sendo exemplo para outras que desejam essa mesma responsabilidade ambiental, com isso a Natura busca realizar seus negócios baseados no modelo de gestão que ao mesmo tempo seja sustentável e promova um crescimento econômico para a mesma.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

A economia capitalista baseada no acúmulo de riquezas e extração de recursos naturais de forma predatória, moldou e transformou a relação do homem com a natureza, rompendo com a harmonia que existia nesta relação. O modo de produção baseado no consumo generalizado de produtos industrializados e demandante de matérias-primas, marca a trajetória de mudanças econômicas, sociais e ambientais estabelecidas pelo sistema produtivo. Associado a isso, a ideia de crescimento econômico ganhou força e estabeleceu as bases para o desenvolvimento econômico.

Portanto, nesse estudo, o capitalismo -aliado ao extremo consumismo- é responsabilizado pela situação degradante em que se encontra o meio ambiente, pois colabora com seus processos de alta produtividade e a continuidade dos fatores que causam danos e destruições.

Todavia, inexistente a possibilidade de eliminarmos a realidade capitalista de um modo geral, queiramos aceitar ou negar esse conceito, que depende de tantos fatores. Por isso, dada a irresponsabilidade que ronda o capitalismo, foi necessária a introdução do desenvolvimento sustentável para que se pudesse dotar a manutenção dos recursos naturais. A partir dessa mudança de comportamento, o homem, além de beneficiar a sociedade, também se contrapõe ao capitalismo no que diz respeito ao progresso irresponsável e pela atitude predatória utilizada por tantos anos.

Isto porque, o modo de produção capitalista instituiu uma relação destrutiva com o meio ambiente. Isso, no entanto, não é algo fortuito, é algo essencial. O discurso da sustentabilidade, por exemplo, é ideológico. O processo de destruição do meio ambiente pelo capitalismo é, por vezes, inevitável. As políticas estatais e iniciativas empresariais (o esqueleto da ideologia da sustentabilidade), caso sejam ações planejadas e com real

intenção de conter a degradação ambiental (o que é raro), podem apenas alterar, em muita pequena escala, o grau e a velocidade da destruição. Nesse cenário, apenas as ações individuais, como se tornou comum cobrar, do tipo “coleta seletiva de lixo” ou “uso responsável” de água, tem um peso insignificante nesse processo. A ideologia neoliberal de responsabilização do indivíduo é apenas mais uma forma do capital jogar a culpa e responsabilidade naqueles que menos influenciam no curso das coisas.

Neste sentido, entende-se que do ponto de vista da análise Marxiana, o capitalismo enquanto modo de produção não é de natureza sustentável, mas existem formas e maneiras de tentar construir no capitalismo modelos e processos menos degradantes da natureza promovendo um desenvolvimento ecológico e socialmente equilibrado.

A empresa Natura por sua vez, opta por práticas sustentáveis onde concilia objetivos de negócios, ambientais, sociais e humanos, desde a extração das matérias primas até o descarte das embalagens após o uso pelo consumidor. A empresa prioriza por ingredientes vegetais, com recursos renováveis, onde obtém mais de 84% das suas matérias primas em suas fórmulas.

Em 2011 a Natura criou o programa Amazônia, que impulsionou a geração de negócios sustentáveis na região, onde de 2010 a 2017 acumulou mais de R \$1,2 bilhão em volume de negócios na área. A empresa compra matérias-primas de 34 comunidades locais e incentiva técnicas produtivas que já contribuíram para a conservação de mais de 1,8 milhão de hectares de floresta em pé, o que conseqüentemente reduz o desmatamento, um dos principais responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa no Brasil.

Em 2007 a empresa criou o programa Natura Carbono Neutro, focado na redução e na compensação de gases do efeito estufa.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Comparando a estrutura do trabalho nos tempos atuais, observamos claras mudanças nas questões organizacionais dentro das grandes empresas. Uma vez que elas começaram a entender que a vida da empresa não é simplesmente a questão das máquinas e dos lucros, mas sim humana, certas coisas foram mudadas para valorizar esse quesito, como a derrubada daquela velha e ultrapassada hierarquia tradicional, onde um simples funcionário de chão de fábrica não teria oportunidade de conhecer o CEO da empresa onde trabalha. Hoje em dia isso já é bem mais possível, não que a hierarquia tenha sido extinta, ela ainda continua, mas de uma forma mais flexível.

Observando essas mudanças, podemos ver que elas tiveram impacto na questão ambiental. Com o avanço de novas tecnologias, o foco no meio ambiente começou a ser o ponto alvo das empresas, até mesmo por questões de marketing, com pessoas cada vez mais preocupadas com a natureza, procurando consumir produtos de empresas com responsabilidade com o meio ambiente.

Como o meio ambiente se reflete também ao nosso estado de saúde, muitas empresas acabam priorizando ambientes abertos com plantas para descanso de seus funcionários. E acabam mudando também o layout de suas empresas espalhando mais árvores e plantas dentro das salas de trabalho, criando até mesmo as chamadas paredes vivas, paredes decoradas com plantas de todos os tipos.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

- **Tópico 1:** A água do planeta vai acabar?

Se pararmos para pensar que a água é um bem extremamente essencial, não apenas para nosso consumo, mas para utilização em várias áreas como, indústria, doméstica, agronegócio, fonte de energia entre outras, vemos a importância dela e podemos ter uma noção do quanto a usamos.

Colocando isso em números de toda água disponível no mundo, 93,7% é salgada, 2,7 é doce, mas apenas 0,027% é própria para consumo. Sendo que apenas a agricultura é responsável por 70% do consumo de água doce do mundo, e ainda suas atividades geram impacto como remoção de áreas verdes que protegem os rios e o solo pelo despejo de agrotóxicos que acabam parando nos rios e lagos. Vemos então que existe sim uma real possibilidade de ela acabar, não propriamente a água do mundo, mas a água apropriada para consumo e trabalhos.

Os efeitos da falta dela não estão começando agora, já vem de tempos, apenas cada vez mais se agravando. Se não começarmos a prevenir o desperdício como:

- Coletar água da chuva para lavar quintais, veículos e demais lugares ou objetos.
- Tomar banhos curtos, preferencialmente desligando a água enquanto nos ensaboamos.
- Fechar a torneira enquanto escovamos os dentes, optando até mesmo pela utilização de um copo de água.

Essas são algumas maneiras para evitar o desperdício.

Buscar tecnologias eficiente, fácil acesso e baixo custo para transformarmos água salgada em doce, é de extrema importância, pois se continuarmos apenas com essa linha de raciocínio e que existe muita água disponível, em um futuro não muito distante a realidade mundial de quem “domina o mundo” são países possuem petróleo, pode mudar para quem “domina o mundo” são países que possuem água.

- **Tópico 2:** Como é o ar que você respira?

A preocupação com a poluição do ar já é antiga, mas desde a revolução industrial o impacto da poluição no ar vem aumentando de forma preocupante. Na época eram lançadas toneladas de poluentes na atmosfera. Nos dias atuais podemos dizer que houve um controle, mas ainda temos níveis preocupantes.

Os efeitos de tantos gases poluindo nosso ar, nossa atmosfera, podem ser sentidos no nosso próprio cotidiano como o aumento na temperatura, que se deve ao efeito estufa. Também podemos citar que em cidades como São Paulo, os habitantes podem ficar com os pulmões igual ao de fumantes de grau leve, apenas por respirarem o ar poluído ao seu redor, e não paramos por aí, estudos mostraram que a exposição de crianças ao ar poluído a longo prazo, fez com que elas desenvolvessem problemas cognitivos em testes verbais e matemáticos, ou seja, a exposição ao ar poluído afeta sim a inteligência.

Como se já não basta se sentir os efeitos, ainda podemos ver com nossos próprios olhos. Aquele tom marrom no céu das grandes cidades, como São Paulo, o culpado disso é a formação de NO₂, somado à emissão de material particulado. O NO₂ tem como principal fonte os veículos automotores.

Porém, temos como diminuir toda essa poluição:

- Plantar árvores é uma ótima ideia, pois elas ajudam a pegar o CO₂ e transformá-lo em oxigênio.
- Explorar mais a indústria de veículos elétricos, pois os mesmos não geram gases poluentes.

- Se sua locomoção para o trabalho for rápida e perto, considere usar meio de transporte público, dividir carona com um colega de trabalho ou até mesmo ir a pé ou de bicicleta.

- **Tópico 3:** A reciclagem é a solução?

Vamos considerar que a humanidade produz 2 bilhões de toneladas de lixo por ano.

Por ano estima-se que 2 a 5 % do plástico produzido no ano acabe nos mares. Deteriorado se tornar micro plástico que são ingeridos por animais marinhos dos quais depois nós os ingerimos, ou seja estamos sim comendo plástico, o que nos faz mal pois esses micros plásticos podem afetar nosso sistema imunológico e além de poderem entrar na corrente sanguínea e atingir nosso fígado.

Agora parando para pensar em tudo isso, nos referimos apenas aos danos que o plástico causa, nem citamos os demais, justamente pelo plástico ser um dos materiais que mais usamos, estamos sempre com garrafinhas, sacolas etc.

E nem 10% de todo o material que pode ser reciclado, definitivamente acaba sendo, ao invés disso acabam, em lixões, marés ou até mesmo nas florestas. O que causa um impacto grande no meio ambiente. Temos a solução fácil para reduzir todo o peso e a quantidade lixo:

- Separar lixo orgânico do lixo material.
- Separa no lixo material quais conseguem serem reciclados e quais não podem
- Descartar todos de forma correta e consciente a fim de que possam ser reciclados.

Então sim a reciclagem, não é a solução definitiva, mas é a melhor solução que vai fazer uma diferença enorme no nosso meio ambiente.

- **Tópico 4:** Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis.

Com o aumento da população mundial, os padrões de consumo fizeram com que 30% do solo mundial fosse degradado.

O solo é constituído por minerais, matéria orgânica, água, ar e organismos vivos. Qualquer coisa além disso pode ser considerada como contaminação do solo. Pedacos de plástico, vidro e qualquer outro material podem ser considerados como contaminantes do solo.

Fora isso o uso de agrotóxico, afastam pragas e insetos das plantações, mas seu uso contínuo acaba deixando o solo infértil e os alimentos acabam chegando a nossas mesas contaminadas.

A poluição e a contaminação do solo geram os mais diversos problemas ambientais e podem atingir os rios, mananciais e lençóis freáticos.

Soluções para produzirmos alimentos mais saudáveis, é diminuir o uso excessivo de agrotóxicos. Cuidar melhor do nosso solo, fertilizando naturalmente.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

O vídeo descreve algumas atitudes que podemos fazer para melhorar nosso meio ambiente como práticas e dicas sobre o uso da água, poluição e reciclagem. Logo abaixo o link para o vídeo gravado por todos os integrantes da equipe.

Link: https://youtu.be/umCK_mN9uyc

4. CONCLUSÃO

Realizamos esse projeto com os conhecimentos adquiridos das unidades de “As Relações Do Trabalho Na Sociedade Contemporânea” e “Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial”, na qual aplicamos os mesmos no estudo de caso sobre a empresa Natura.

Elaboramos a síntese dos 4 tópicos da unidade de formação para vida: “Cuidando do Meio Ambiente”, com dicas que podem ser usadas no dia a dia das pessoas para melhorar nosso meio ambiente. E atrelado a isso, elaboramos um pequeno vídeo, onde cada integrante comenta e cita algumas sugestões de melhorias que se aplicadas, poderão causar efeitos significativos de melhoria no nosso cotidiano.

REFERÊNCIAS

1-NASCIMENTO, Luís Felipe. **Gestão Ambiental e a Sustentabilidade**. Brasil: Sistema Universidade Aberta do Brasil, 2008. 190 p. Disponível em: <http://old.agracadaquimica.com.br/quimica/arealegal/outros/205.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2022.

2-https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/45255905/9788584822348Gestaoambiental_ksl_20160218090952-with-cover-page-v2.pdf?Expires=1650049902&Signature=J4v~dEgt-gXSKXYtDIYVXPvr8kjYf2HOOpK9Uy-IIT5Dki-rfo8I-0Px2INnsqvMCgqn0PMHY6dhno5DOrConitoxjEUqtS7AG7Tbr5JT6X511e0KlsmVbFQeiBPm65qsuGQk2HmMe8T8JfM7y-piwRxIADRYw4BUJ~g4R0A9nIcYBxA1dGxwJIHHNd5CrCRGh50f~3TOBMIeYYPvF9DRKmkxeXC~9fg5ADwyh6K0VP5KmGisHiM2OpJmIxf9MNVpndjB2Ed2hm4nHb197EUISKQX4eec1SBflqMrksE0GuvHLDg02Eq9mykpl~vw60L4A~q4M4o9RiHGMCnf7sdTWQ__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA

3-DINIZ, Rosa Virgínia Wanderley; ANDRADE, Maristela Oliveira de; HERNÁNDEZ, Malva Isabel Medina. ISO 14.001 E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL IMPLANTADO. In: ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA ECOLÓGICA, 7., 2007, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: ., 2007. p. 1-21. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Malva-Hernandez/publication/265986563_ISO_14001_E_SUSTENTABILIDADE_AMBIENTAL_PERCEPCAO_AMBIENTAL_DE_U_M_SISTEMA_DE_GESTAO_AMBIENTAL_IMPLANTADO/links/54ade3500cf24aca1c6f6f3e/ISO-14001-E-SUSTENTABILIDADE-AMBIENTAL-PERCEPCAO-AMBIENTAL-DE-UM-SISTEMA-DE-GESTAO-AMBIENTAL-IMPLANTADO.pdf. Acesso em: 17 abr. 2022.

4-Arenhart, Leticia Eugênia; Campigotto, Liziane; Sehnem, Simone; Juarez Bernardy, Rógis A ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E A CERTIFICAÇÃO ISO

14.001: UM ESTUDO DE CASO EM UM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, vol. 2, núm. 2, julio-diciembre, 2013, pp. 125-153 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=471647099006> Acesso em: 17 abr. 2022.

5- NATURA COSMÉTICOS S/A (Brasil) (org.). **Sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.natura.com.br/sustentabilidade>. Acesso em: 15 abr. 2022.

6- FOLADORI, Guillermo *et al.* O capitalismo e a crise ambiental. **Revista Outubro**, Paraná, v. 8, n. 5, p. 117-125, out. 2015. Disponível em: <http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-5-Artigo-08.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2022.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.